

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

Suellem Cristina Aparecida Messias, Valdir de Oliveira

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa busca compreender as contribuições das brincadeiras para o desenvolvimento das crianças. O brincar é uma forma de expressão da criança e possibilita aquisições motoras, cognitivas e sociais. Neste sentido é possível perceber que pode haver uma relação estreita entre a brincadeira e a aprendizagem.

JUSTIFICATIVA

É necessário uma maior conscientização por parte dos pais, dos educadores e da sociedade em geral, quanto ao potencial do brincar enquanto impulsionador do desenvolvimento infantil.

OBJETIVO GERAL

Compreender como a brincadeira pode auxiliar a aprendizagem das crianças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conceituar brincar. • Apresentar a contribuição do brincar para o desenvolvimento da criança. • Compreender a distinção entre jogos e brincadeiras. •

METODOLOGIA

O presente trabalho de cunho qualitativo se aprofundou na pesquisa bibliográfica para fundamentar a importância das brincadeiras para o desenvolvimento das crianças. Além das leituras de artigos disponíveis na rede, os principais autores consultados foram: Carvalho (1992), Oliveira (2000) e Santos (2002).

RESULTADO E DISCUSSÕES

O brincar está presente em todo lugar e a todo tempo e de acordo com o meio social que a criança vive. Para as crianças é uma forma de se expressar, se comunicar e se divertir. Conceitos sobre o brincar segundo Santos (1999): Do ponto de vista psicológico, o brincar está presente em todo o desenvolvimento da criança nas diferentes formas de modificação de seu comportamento; Do ponto de vista pedagógico, o brincar tem-se revelado com uma estratégia poderosa para a criança aprender; Do ponto de vista sociológico, tem sido visto como uma forma mais pura de inserção da criança na sociedade. Brincando a criança vai assimilando regras, leis costumes e hábitos do meio

em que vive; Do ponto de vista fisiológico, o brincar é abordado como o mecanismo para contrapor a racionalidade. A emoção deverá estar junta na ação humana tanto quanto a razão. A brincadeira oferece um desenvolvimento muito importante na vida de uma criança, pois dá a ela oportunidades de criar, explorar e vivenciar situações da vida adulta, com por exemplo, a brincadeira do faz-de-conta, a criança pode ser quem ela quiser (pai, mãe, bombeiro, super-homem) além de lhe oferecer oportunidades de simular situações e conflitos da vida social e familiar. Ao brincar as crianças desenvolvem de uma forma mais ampla o seu raciocínio, sua criatividade, sua imaginação e sua forma de se socializar. Conforme afirma Oliveira (2000, p. 19): O brincar, por ser uma atividade livre que não inibe a fantasia, favorece o fortalecimento da autonomia da criança e contribui para a não formação e até quebra de estruturas defensivas. Ao brincar de que é a mãe da boneca, por exemplo, a menina não apenas imita e se identifica com a figura materna, mas realmente vive intensamente a situação de poder gerar filhos, e de ser uma mãe boa, forte e confiável. A brincadeira possibilita experiências na vida de uma criança e isso possibilita a conquista e a formação da sua identidade. Brincando a criança aprende a respeitar regras, a expressar sua opinião. Segundo Carvalho (1992, p.28): [...] o ensino absorvido de maneira lúdica, passa a adquirir um aspecto significativo e afetivo no curso do desenvolvimento da inteligência da criança, já que ela se modifica de ato puramente transmissor a ato transformador em ludicidade, denotando-se, portanto, em jogo. Os Jogos (tabuleiro, peças, cartas) é uma atividade recreativa e é composto por regras e geralmente tem que ter ganhador. Esta atividade que pode ser flexibilizada por suas regulamentações, ou seja, podem ser adaptadas conforme o espaço e a vontade deles. Já a brincadeira é algo natural, pode acontecer em qualquer lugar, com regras ou sem regras, com brinquedos ou sem brinquedos, é uma atividade lúdica que o propósito é a diversão. Porém, ambos são fontes de felicidade e prazer que se fundamentam no exercício da liberdade e, por isso, representam a conquista de quem pode sonhar, sentir, decidir, arquitetar, aventurar e agir, com energia para superar os desafios da brincadeira, recriando o tempo, o lugar e o objeto. Os jogos e as brincadeiras ajudam as crianças a vivenciarem regras pré-estabelecidas. Elas aprendem a esperar a sua vez e também a ganhar e perder. E com isso, incentivam a autoavaliação da criança, que poderá constatar por si mesma os avanços que é capaz de realizar, fortalecendo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na Educação Infantil, a criança deve vivenciar o brincar e o jogar, sendo estimulada e motivada para tal, pois com estas ações, ela aprende a expressar suas opiniões e respeitar o outro, apropriando assim de um repertório que a ajudará a ter um melhor desempenho social. De acordo com o trabalho

apresentado, o brincar é essencial na vida de uma criança, pois ela ao brincar aprende e se desenvolve em todos os seus aspectos: motor, social, cognitivo.

REFERÊNCIAS

FANTACHOLI, Fabiane das Neves. A importância do brincar na Educação Infantil. Disponível em: . Acesso em: 06 set. 2019.

KISHIMOTO, M. T. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. UPS. 2010.

SILVA, A. F; ANDRADE, A. P; TORRES, F. P; AMORIM, G. C. C. As brincadeiras das crianças de ontem e de hoje no contexto sociocultural.

UFERSA, 2017. SOUZA, V; JÚNIOR, R. G; SILVA, W. F. Brincadeira de criança, como é bom: estimulando o resgate das brincadeiras e dos brinquedos da cultura popular, no Lar Fabiano de Cristo. VALÉRIO, Joana. A importância do brincar no desenvolvimento da criança. Disponível em: . Acesso em: 06 set. 2019.